



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
CICLO COMITÊ PAULISTA

**Ata da 9ª Reunião Ordinária do Ciclo Comitê Paulista, realizada no dia 7 de dezembro de 2021.**

Pautas:

- 1º Agendamento da próxima reunião ordinária;
- 2º Devolutiva sobre a finalização dos questionários do GT Ciclo Turismo;
- 3º Audiência para elaboração de nova portaria de eventos com participação do CCP, entidades e sociedade civil;
- 4º Apresentação de projetos de implementação de infraestrutura cicloviária;
- 5º Rota Marcia Prado;
- 6º Embarque de bicicletas em ônibus rodoviários intermunicipais;
- 7º Devolutiva sobre instalação das placas R-12;
- 8º Apresentação do empreendimento Centro Logístico de Campo Grande.

Realizou-se, no dia 7 de dezembro de 2021, às 10h, por videoconferência e ao vivo no canal do youtube da Artesp a 9ª Reunião do Ciclo Comitê Paulista (CCP). Compareceram presencialmente os (as) representantes (as) **Juan Tarsis Gimenes de Almeida (SLT)**, **José Alberto (Sheik) Pereira (SIMA)**, **Rafaela Di Fonzo Oliveira (SIMA)**, **Eduardo Feliciano Sans Gomez (Ciclista)**, **William Amaral dos Santos (Ciclista)** e **José Carlos Oliveira – Professor Casé (Ciclista)**.

De maneira remota, **Gilberto Tardochi da Silva (SLT)**, **Maria Amélia Kuhlmann Fernandes (Sec. Governo)**, **Bernadete Maria da Penha Augusto (Sec. Turismo)**, **Marcelo Campelo Teixeira (STM)**, **Cap PM Eduardo Aparecido Zampronio (Pol. Rodoviário)**, **Breno Camargo Kraide (DER)**, **Joel Ferreira dos Santos Fernandez Dias (Artesp)**, **Manuela Camargo Oliveira (OAB)** **Lilian Regina Gabriel Moreira Pires (OAB)**, **Willian Jorge Rissato Cruz (Ciclista)**, **Wanderley Gonzales da Silva (Ciclista)** e **Paulo Roberto Cruz Alves (Ciclista)**

Também participaram da reunião os Srs. e Sras., **Sérgio Pompeia**, **Renata Falzoni**, **Lucas (Fundação Florestal)**, **Aparecido Inácio** e **Débora Gomes**.

Os representantes, titulares e suplentes, das secretarias de Esportes, Segurança Pública e Desenvolvimento Regional, Coordenação Operacional da Polícia Militar, o Comando de



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
CICLO COMITÊ PAULISTA

Policiamento Ambiental e a Associação Paulista de Municípios (APM) não enviaram representantes à reunião.

O representante da **José Alberto (Sheik) Pereira (SIMA)** abriu e conduziu o encontro. Concedeu a palavra ao representante **Eduardo Gomez (ciclista)**, que iniciou, enumerando as pautas que estariam na ordem do dia. A primeira delas referia-se ao GT Turismo, com relação aos questionários sob responsabilidade da Setur, contendo perguntas e indicações referentes ao plano cicloviário de cada município. Eduardo destacou que, no dia 9/11/2021, teria sido confirmada a entrega, no final do mês de novembro, dos referidos questionários. Por isso, a posição da Setur ser considerada de fundamental importância. Além disso, solicitou reunião com a Setur e os demais integrantes do GT para seguimento dos trabalhos. Por problemas no microfone e na câmera da representante da Secretaria de Turismo, **Bernadete Maria**, acordou-se que as discussões referentes à pauta em questão ficariam para o final da reunião.

O representante **Sheik (SIMA)** lembrou a proposta do Ciclo Comitê, em cuja origem está prevista a possibilidade de promover debates, convidar pessoas e/ou entidades para contribuir com os estudos necessários para o alcance dos objetivos previstos no grupo. Em seguida, deu a palavra ao representante **Breno Kraide (DER)**, para esclarecimentos sobre pedido de reunião junto a representantes do órgão que, segundo ele, deverá ser feito sempre através de requerimento. O representante **William Amaral (Ciclista)** afirmou que reunião teria o objetivo de chegarem a um comum acordo em relação a uma nova portaria relacionada a eventos. Segundo Amaral, a última portaria, publicada e revogada, impedia a livre circulação de ciclistas em rodovias. O representante **Sheik (SIMA)** pediu ao representante do DER que explicasse a portaria em vigor atualmente, a portaria 130/2021, publicada em 19/11/2021, e que consta do site do DER. O representante **Breno (DER)** argumentou que uma nova portaria será repensada em um futuro próximo e, assim que houver uma minuta, será encaminhada ao Ciclo Comitê. O representante **William Amaral (ciclista)** informou que foi protocolado um pedido junto ao DER com sugestões de propostas de alteração, sob o protocolo 741936/2021, com o envolvimento das entidades. O entendimento é que a portaria impede atividades de ciclismo, esportivas, de recreação e viagens. Sobre o item da pauta relativo a projetos de infraestrutura cicloviária, atendimento da lei 10.095, de 26/11/98,



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
CICLO COMITÊ PAULISTA

regulamentada pelo decreto 63.881, de 3/12/2018, nas obras em 66 estradas vicinais do Estado de São Paulo. O representante **Sheik (SIMA)** esclareceu são vias sob jurisdição municipal, cuja conservação é feita por meio de convênios com os municípios. Esclareceu que a estrada vicinal é uma via de atendimento local regional, respondendo ao questionamento. O representante **William Amaral (Ciclista)** complementou a intenção de solicitar a listagem das rodovias que serão atendidas para saber a existência de alguma SP que esteja sendo atendida. O representante **Willian Cruz (Ciclista)** tomou a palavra para ressaltar que mesmo em locais em que não haja vias segregadas para o ciclista, é fundamental a sinalização que garanta a presença e o direito de uso da estrada pelo mesmo. O representante **Sheik (SIMA)** sugeriu que essa discussão fosse, colocada no grupo Ciclo Rotas e ressaltou que irá verificar os instrumentos legais em relação à ausência da Associação Paulista de Municípios (APM) para, caso seja necessário, substituí-la, por outra instituição com representatividade para essas questões O representante **William Amaral (Ciclista)** reforçou a necessidade da existência de sinalização alertando para a presença de ciclistas nas vicinais. O representante **Eduardo Gomez (Ciclista)** complementou dizendo que grande parte da população se utiliza das vicinais para locomoção diária, muitos não dispõem de outro meio de locomoção a não ser a bicicleta, devido à falta de transporte público. A preocupação com as sinalizações de advertência também foi reforçada. O representante **Gilberto Tardochi (SLT)** voltou falar da importância dos mapas com as rotas ciclo turística para delimitar as vicinais que podem ser liberadas ao ciclista e ao turista, favorecendo, inclusive, os pequenos comerciantes locais. O representante **Paulo Alves (Ciclista)** complementou, dizendo que as estradas vicinais são estradas de terra, normalmente muito simples, por onde passam poucos veículos. Quando ocorre asfaltamento, estimula-se o tráfego de veículo e a alta velocidade. Ele demonstrou preocupação em relação às obras nas estradas menores, reforçando a necessidade de colocação de sinalização ou ciclofaixa. Solicitou a verificação das legislações municipais para implantação de infraestrutura cicloviária, com análise criteriosa das vias. O representante **Sheik (SIMA)** lembrou que a concessionária CCR está fazendo a sinalização de um conjunto de estradas que estão sob sua responsabilidade. Foi levantada a possibilidade de convidar a CCR a apresentar seu projeto ao Ciclo Comitê. O representante **Eduardo Gomez (Ciclista)** questionou se as 66 estradas vicinais estariam contempladas no GT Turismo e no trabalho desenvolvido pela Setur.



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
CICLO COMITÊ PAULISTA

Com base na reunião realizada com a Artesp no dia 18/11/2021, foi levantada questão da Rota Márcia Prado, respondida pelo representante **Joel Ferreira (Artesp)** a substituição da escada de acesso à rodovia por rampa (nos dois sentidos) e a extensão da ciclovia até o Km 45 foram submetidas à concessionária para o estabelecimento de prazos e a adaptação no projeto. Por pedido do representante **William Amaral (Ciclista)**, via ouvidoria da Artesp, foi disponibilizado um link de acesso ao projeto. O representante **Joel Ferreira (Artesp)** disse que poderia colocar à disposição de todo o CCP. Segundo o representante, a devolutiva da concessionária coloca o prazo de 210 dias para a adaptação no projeto, com a justificativa de que haverá aumento de impacto ambiental, da mesma forma que a extensão até o Km 45. Joel propôs, ainda, que a extensão do Km 43 ao km 45, seja tratada como uma ampliação do projeto já aprovado. O representante **William Amaral (Ciclista)** alerta para o fato de que a legislação já previa a construção de rampa no local supracitado e que a extensão do prazo é inadmissível já que o data-se de 2018 e se passaram 3 anos sem atualização do projeto e esbarra na própria lei. O representante **Willian Cruz (Ciclista)** vê com preocupação a extensão do prazo e as soluções paliativas dadas aos ciclistas. Informa que reviu a ata de 18/10/2018, com a memória de reunião Ciclo Comitê Paulista, em que os ciclistas foram dissuadidos da ideia de rampa para que fosse viabilizada a construção da escada, com os requisitos determinados pelos usuários, como solução provisória. O representante **Eduardo Gomez (Ciclista)** refutou o prazo de 210 dias, ressaltando que o estado está atrasado com o projeto, pois o projeto inicial apresentando com ressalvas a escada e ao trecho do KM 43 ao 45, data-se de 2018. Foram feitas visitas *in loco*, não tendo sido apontado, em nenhuma delas, problemas com impacto ambiental. O representante **Professor Casé (Ciclista)** afirmou que há grande pressão de grupos de ciclistas para uso do trecho em questão, apontando “má vontade” dos responsáveis para que as obras aconteçam. O representante **Eduardo Gomez (Ciclista)** lembrou que o pleito da adaptação do projeto não é novo e o debate remonta abril de 2021.

No segundo item discutido, em 18/11/2021, foi solicitado um GT para discussão do embarque das bicicletas nos ônibus intermunicipais. A questão é de que as bicicletas são aceitas por alguns motoristas e por outros não. A importância é reforçada sob o argumento que, cada vez mais, as pessoas utilizam bicicletas em suas viagens. O representante **Joel Ferreira (Artesp)** observa que não obteve retorno por parte da empresa e pediu adiamento da questão. O representante



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
CICLO COMITÊ PAULISTA

**Eduardo Gomez (Ciclista)** alerta para a necessidade de regulamentação, já que a decisão não pode ficar entre motorista e passageiro. Foi definido, então, que haverá reunião extraordinária para discutir o tema. O representante **Sheik (SIMA)** observa que a Artesp fica encarregada de marcar e convocar a reunião, em data a combinar. O representante **William Amaral (Ciclista)** pediu para retomar a questão da portaria 33, que não seria aplicada a ciclistas em deslocamento, para que o quesito fosse estendido em relação à portaria 130. O representante **Sheik (SIMA)** afirma que o conteúdo das portarias deva ser equivalente, valendo o mesmo entendimento para ambas. O representante **Breno Kraide (DER)** ficou de solicitar esclarecimentos e retornar aos ciclistas, com o entendimento legal das portarias, artigo 1º, parágrafo 2º da portaria 130, publicada em 19/11/2021. Foi solicitado para o DER a formulação de conceito de eventos. O representante **Cap PM Eduardo Zamprônio (Pol. Rodoviário)** solicitou a palavra e esclareceu que a PM trabalha com eventos de grande porte e com preocupação de fluidez e segurança na rodovia. Nunca com o ciclista de forma individual, fez a distinção entre ciclo viagem e cicloturismo e abriu possibilidade de conversas em outras ocasiões. O representante **Joel Ferreira (Artesp)** colocou que Cel PM Nyakas prometeu se debruçar sobre a questão das R12. O representante **William Amaral (Ciclista)** passou então à apresentação histórica da chegada ao litoral de bicicleta, sem a portaria 33, apenas com o Código Brasileiro de Trânsito, apresentação conteve um histórico de momentos tranquilos ou tensos vivenciados pelos ciclistas em seus circuitos de decida ao litoral. Ele alerta para o fato de que as discussões do Ciclo Comitê são pertinentes para que problemas futuros sejam evitados. O pedido é para que as regras sejam claras. Amaral mostrou os requerimentos de explicação das placas R12 enviados ao DER e Artesp, bem como respostas de técnicos dos órgãos a respeito da localização oficial das placas. Em não sendo a sinalização do KM 41, pista norte, da Rodovia dos Imigrantes, reconhecido pelos órgãos competentes, os ciclistas pedem a remoção da placa R12, conforme informações enviadas pela Artesp, em até 48h. O representante **William Cruz (Ciclista)** reforça que a remoção das placas já é um pedido feito há mais de 6 meses. O convidado **Aparecido Inácio** cobrou atuação do órgão gestor em relação à colocação das placas. A convidada **Renata Falzoni**, sugeriu dirimir dúvidas nas portarias sobre os conceitos de ciclo turismo e ciclo viagem. Para ela, as placas R12 irregulares são ofensas ao direito de ir e vir. O representante **Joel Ferreira (Artesp)** ficou de submeter à apresentação ao **ARTESP**. O prazo de 48h, se não for cumprido, não



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
CICLO COMITÊ PAULISTA

pode ser considerado ofensa, mas o pleito será encaminhado imediatamente. Foi questionado prazo para devolutiva sobre R12 e proposta nova reunião para janeiro, em data a ser confirmada. A representante **Bernadete Maria (Setur)** foi chamada para falar sobre informações que serão disponibilizadas para o GT Turismo até 17/12. Será apresentada como ficou a arquitetura da página. Após essa validação, no dia 21, haverá reunião com os interlocutores das regiões. O convidado **Lucas (Fundação Florestal)** reforçou a importância dos dados coletados, bem como sua validação e disponibilização para o grupo. Chegar à informação clara ao ciclista é imprescindível, definido como um grande ganho para a malha ciclística do estado. Pediu-se contato de Eros Vizel, da Prefeitura de Campinas, para inclusão de traçados de mais de 250 km de rotas rurais. O representante **Sheik (SIMA)** abriu para discussão o último item da pauta: apresentação do Centro de Logística. O convidado **Sérgio Pompeia (Centro de Logística)** apresentou o projeto destinado a reduzir o tráfego de caminhões nas rodovias Anchieta e Imigrantes, com o uso das ferrovias. A área, segundo ele, também será usada pelo ciclo turismo.

Ficou pactuado entre os presentes que a próxima reunião ordinária será agendada para 08/03/2022, e marcada reunião extraordinária caso se julgue necessário, o que foi aceito pelos participantes. O representante da SIMA, **José Alberto (Sheik) Pereira** agradeceu a presença de todos e encerrou a última reunião ordinária de 2021.

#### Observação

A 10ª Reunião Ordinária foi designada para o dia 08/03/2022, às 10h.